UEPB

PUGNIS ROBORATUS

COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA

NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO

Professor Geografia - Urbana e Rural

EXAME GRAFOTÉCNICO:
(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

És sereia no brejo encantada,
Cujo canto é um perigo de amor.

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Conhecimentos Pedagógicos de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.

2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.

3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.

4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.

5. É vedado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.

6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.

7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I para responder às questões de 1 a 10.

Texto I

Memristores: os chips que imitam o cérebro

Dispositivos inspirados na plasticidade sináptica unem memória, processamento e novos materiais para criar uma nova geração de sensores e sistemas de inteligência artificial de baixo consumo energético

Em 1971, o engenheiro eletricista filipino Leon Chua previu a existência de um componente eletrônico passivo, capaz de "lembrar" quanta corrente havia passado por ele mesmo após ser desligado. Ele o chamou de *memristor*, contração de *memory resistor*. Passaram 37 anos até que a Hewlett-Packard (HP) construísse o primeiro protótipo concreto, em 2008. Hoje, pesquisadores no Brasil transformam essa ideia em algo ainda mais ambicioso: chips que, além de processar informação, também "aprendem", imitando mecanismos de memória do cérebro humano em silício e em óxidos metálicos.

A chamada computação neuromórfica é promissora. Enquanto o cérebro humano consome cerca de 20 watts (W) – algo parecido com uma lâmpada comum – processando informações com eficiência que nenhum supercomputador atual replica, inteligências artificiais de última geração demandam energia equivalente à de cidades inteiras e ocupam galpões com servidores refrigerados. Uma das principais diferenças é de arquitetura: enquanto computadores convencionais separam processamento de armazenamento, o cérebro faz as duas coisas no mesmo lugar, no nível das sinapses, onde os neurônios se conectam.

Os *memristores* prometem superar esse gargalo. "A vantagem genérica de dispositivos com memória é a capacidade de fazer operações lógicas e armazenar os resultados no mesmo espaço", explica o físico cubano Victor Lopez-Richard, do Departamento de Física da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). "Isso reduz a necessidade de interconectores, diminui o tamanho do dispositivo e, consequentemente, o consumo de energia."

A cada disparo de um neurônio, a conexão com o neurônio seguinte pode se fortalecer ou enfraquecer – fenômeno conhecido como plasticidade sináptica. Em um dos tipos mais estudados desse processo, conexões entre neurônios que disparam repetidamente em sequência tendem a se fortalecer, contribuindo para a formação de determinadas memórias e para o aprendizado. Os *memristores* replicam esse comportamento ao alterar sua resistência elétrica em resposta aos pulsos recebidos.

Para explicar esse funcionamento, o físico Marcio Peron Franco de Godoy, também da UFSCar, recorre ao cotidiano: "Quando fecho uma porta, dali a segundos posso esquecer se a tranquei ou não. Mas eu não esqueço o nome da minha mãe. Isso é uma memória de longa duração – algo que pode ser emulado com dispositivos *memristores*."

A analogia com a biologia, porém, tem limites que Lopez-Richard faz questão de demarcar. "Nossos dispositivos não reproduzem sinapses, propriamente, porque não transportam íons, mas elétrons que se armazenam em certos lugares. Em termos metafóricos, é um processo semelhante."

O resultado mais recente da pesquisa de Lopez-Richard, que conta com financiamento da FAPESP, vai além dos *memristores* convencionais: um transistor polimorfo que é capaz de assumir diferentes funções – transistor, capacitor ou *memristor* –, dependendo da configuração do circuito.

Em artigo publicado na *Nature Communications* em abril, Lopez-Richard e colaboradores mostram que, na prática, o mesmo componente realiza cálculos e aprende com os padrões dos dados que processa. "A gente ensina o dispositivo a reconhecer um padrão e depois apresenta outros padrões que, em princípio, ele poderia ajudar a reconhecer", descreve. Outra vantagem: o dispositivo opera à temperatura ambiente, sem necessidade de resfriamento extremo. "A ideia é criar dispositivos que funcionem em condições normais, sem necessidade de criogenia e com baixo consumo de energia."

Fonte: JOKURA, Tiago. Memristores: os chips que imitam o cérebro. *Revista Pesquisa FAPESP*, 22 jul. 2026. Disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br/memristores-os-chips-que-imitam-o-cerebro/. Acesso em: 7 ago. 2026. [Adaptada].

1ª QUESTÃO

Com base no Texto I, assinale a alternativa que indica CORRETAMENTE sua principal finalidade.

a) Defender a substituição imediata de computadores convencionais por *memristores*.
b) Divulgar avanços científicos relacionados aos *memristores* e às suas possíveis aplicações.
c) Avaliar avanços e retrocessos envolvendo a criação de *memristores*.
d) Defender a aplicabilidade de *memristores* na transmissão de correntes elétricas.
e) Criticar o investimento em pesquisas científicas voltadas ao desenvolvimento de memórias.

2ª QUESTÃO

Segundo as informações apresentadas no Texto I, a principal vantagem dos *memristores* em relação à arquitetura dos componentes eletrônicos convencionais consiste em:

a) reproduzir o funcionamento físico e biológico das chamadas sinapses humanas, inclusive o transporte e o armazenamento de íons e de elétrons.
b) eliminar quase que completamente o uso de energia elétrica durante o processamento e o armazenamento das informações.
c) realizar operações lógicas e armazenamento dos resultados no mesmo espaço físico, reduzindo o consumo de energia e a necessidade de interconectores.
d) substituir as memórias de curta e longa duração e reduzir os custos de produção dos novos computadores, a depender da configuração do circuito elétrico.
e) operar em temperaturas extremamente baixas para garantir maior nível de eficiência computacional possível.

3ª QUESTÃO
Com base na comparação entre o cérebro humano e os computadores convencionais, presente no Texto I, analise as afirmações que seguem.

I- Uma diferença fundamental entre cérebro humano e o os componentes computacionais convencionais reside no fato de que o cérebro integra armazenamento e processamento de informações no mesmo local, o que não acontece na arquitetura tradicional dos computadores.
II- Tanto o cérebro humano quanto os computadores convencionais apresentam exatamente a mesma organização estrutural, diferindo apenas na velocidade de processamento.
III- O cérebro humano consome energia equivalente à energia consumida pelos supercomputadores atuais.
IV- Os *memristores* simulam o funcionamento dos neurônios ao modificar sua resistência elétrica de acordo com os pulsos recebidos.
V- A eficiência energética dos supercomputadores atuais supera amplamente a eficiência energética do cérebro humano.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) IV.
b) I.
c) III.
d) I e IV.
e) II e V.

4ª QUESTÃO
Observe o uso da pontuação no fragmento do Texto I "A chamada computação neuromórfica é promissora. Enquanto o cérebro humano consome cerca de 20 *watts* (W) – algo parecido com uma lâmpada comum – processando informações com eficiência que nenhum supercomputador atual replica" (2º parágrafo). Acerca do fragmento, no contexto em análise:

I- os parênteses podem ser substituídos por aspas.
II- os travessões podem ser substituídos por vírgulas.
III- o conteúdo isolado pelos travessões assume valor explicativo.
IV- o conteúdo isolado pelos travessões é classificado sintaticamente como aposto e possui valor distributivo.
V- a supressão do conteúdo isolado pelos travessões provoca prejuízo à organização sintática da oração a que pertence.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) I e IV.
b) I, III e V.
c) II e III.
d) III e IV.
e) II e V.

5ª QUESTÃO
No fragmento extraído do Texto I: "Em 1971, o engenheiro eletricista filipino Leon Chua previu a existência de um componente eletrônico passivo" (1º parágrafo), o termo "filipino" funciona morfologicamente como:

a) um adjetivo e cumpre o papel de indicar a nacionalidade do engenheiro Leon Chua, contribuindo para sua identificação no texto.
b) um advérbio e cumpre o papel de qualificar a área de formação acadêmica do pesquisador, indicando sua especialidade profissional.
c) um substantivo e cumpre o papel de identificar o local onde foi desenvolvido o primeiro protótipo do *memristor*.
d) um adjetivo que visa indicar a instituição científica à qual Leon Chua estava vinculado quando formulou sua hipótese.
e) um substantivo e tem a função de caracterizar o tipo de tecnologia empregada nas pesquisas sobre *memristores*.

6ª QUESTÃO
No trecho "Os *memristores* prometem superar esse gargalo" (3º parágrafo), o emprego do pronome demonstrativo "esse" contribui para a coesão textual porque:

a) estabelece uma relação de retomada por substituição, ao substituir a expressão "computadores convencionais".
b) antecipa uma informação que será apresentada posteriormente sobre o funcionamento dos *memristores*, estabelecendo uma relação de catáfora.
c) retoma a informação de que os supercomputadores ocupam grandes espaços físicos, formando uma cadeia coesiva.
d) substitui o termo "cérebro humano", evitando sua repetição e estabelecendo uma relação de sinonímia entre os elementos.
e) retoma a ideia de separação entre processamento e armazenamento mencionada no parágrafo anterior, estabelecendo uma relação de retomada anafórica.

7ª QUESTÃO
No trecho "Enquanto o cérebro humano consome cerca de 20 *watts* (W) [...], inteligências artificiais de última geração demandam energia equivalente à de cidades inteiras" (2º parágrafo), o emprego do elemento "enquanto":

I- assume valor semântico de concessão, ao contrastar o baixo consumo energético do cérebro humano com a elevada demanda energética das inteligências artificiais.
II- introduz uma oração subordinativa adverbial, a qual está subordinada à oração principal.
III- equivale à conjunção "conquanto", evidenciando o contraste entre o baixo consumo energético do cérebro humano e a elevada demanda energética das inteligências artificiais.

É CORRETO o que se afirma em:

a) I e II, apenas.
b) I, apenas.
c) III, apenas.
d) I, II e III.
e) II, apenas.

8ª QUESTÃO
Assinale a única alternativa em que o termo "que" exerce função de conjunção integrante.

a) "A gente ensina o dispositivo a reconhecer um padrão e depois apresenta outros padrões que, em princípio, ele poderia ajudar a reconhecer" (8º parágrafo).
b) "O resultado mais recente da pesquisa de Lopez-Richard, que conta com financiamento da FAPESP, vai além dos *memristores* convencionais" (7º parágrafo).
c) "A ideia é criar dispositivos que funcionem em condições normais, sem necessidade de criogenia e com baixo consumo de energia" (8º parágrafo).
d) "porque não transportam íons, mas elétrons que se armazenam em certos lugares" (6º parágrafo).
e) "Em artigo publicado na *Nature Communications* em abril, Lopez-Richard e colaboradores mostram que, na prática, o mesmo componente realiza cálculos" (8º parágrafo).

9ª QUESTÃO
Considerando as regras de acentuação gráfica da língua portuguesa, assinale a alternativa CORRETA.

a) Os vocábulos "memória" e "neuromórfica" são acentuados por serem palavras paroxítonas terminadas em ditongo.
b) Os vocábulos "memória" e "sináptica" recebem acento gráfico pela mesma razão, uma vez que ambos apresentam a tonicidade na antepenúltima sílaba.
c) O vocábulo "energético" recebe acento por ser proparoxítono, enquanto "elétrica" é acentuado por apresentar uma vogal tônica nasalizada em posição final.
d) Os vocábulos "sináptica" e "eletrônico" são acentuados pela mesma regra, pois todas as palavras proparoxítonas devem ser acentuadas na vogal tônica.
e) O vocábulo "eletrônico" é acentuado por ser paroxítono, enquanto "memória" é acentuado por ser oxítono terminado em ditongo crescente.

10ª QUESTÃO
Releia o fragmento extraído do Texto I e observe as relações coesivas e sintáticas nele estabelecidas.

"Em 1971, o engenheiro eletricista filipino Leon Chua previu a existência de um componente eletrônico passivo, capaz de "lembrar" quanta corrente havia passado por ele mesmo após ser desligado. Ele o chamou de *memristor*, contração de *memory resistor*" (1º parágrafo).

A partir da leitura do excerto, analise as afirmações a seguir e a relação proposta entre elas.

I- O pronome pessoal "ele", empregado duas vezes no fragmento destacado, assume em ambos os casos a mesma classificação sintática e funciona como recurso coesivo anafórico, contribuindo para a retomada de elementos já mencionados no fragmento.

PORQUE

II- Exercem a função sintática de sujeito e retomam o mesmo referente, isto é, o "componente eletrônico passivo", estabelecendo uma relação de identidade referencial e uma cadeia coesiva entre as duas ocorrências.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

a) as asserções I e II são proposições falsas.
b) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
e) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

Leia o Texto II para responder às questões de 11 a 15.

Texto II

Todo acervo vai se tornar obra rara: o dilema das bibliotecas diante do digital

Tudo que é sólido desmancha no ar. A expressão, conhecida também pelo título da obra de Marshall Berman, nunca pareceu tão adequada quando olhamos e pensamos nos acervos físicos de nossas bibliotecas.

Se você já teve a oportunidade de visitar um acervo de obras raras, provavelmente experimentou a sensação de estar entrando em contato com uma espécie de tesouro perdido. Alguns acervos da USP, como os da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, do Instituto de Estudos Brasileiros e da Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin, nos colocam diante de algo que vai além do conteúdo registrado nos livros. Há a sensação provocada pelo lugar, pelo cheiro, pelo espaço, pela materialidade dos exemplares e pelo próprio cuidado que envolve seu acesso [...].

Esses acervos mostram também como a sociedade foi sendo construída e como o mundo editorial registrou essa sociedade ao longo do tempo por meio do livro. O livro, nesse sentido, não é apenas um suporte para um conteúdo. É também um objeto de cultura material. Sua forma, seu papel, sua impressão, suas marcas e sua própria existência física registram uma determinada época e uma determinada maneira de produzir, guardar, circular e acessar o conhecimento.

O que estamos vivendo neste momento representa uma transformação silenciosa dessa relação. Com o avanço dos acervos digitais, dos livros eletrônicos, das plataformas e dos serviços de *streaming* de conteúdos, todo o acervo físico ainda presente nas bibliotecas caminha, progressivamente, para uma condição de raridade.

Não se trata necessariamente da definição técnica de obra rara utilizada atualmente. Trata-se de pensar a raridade provocada pela própria transformação dos modos de produção, circulação e consumo da informação. O mundo editorial continua e continuará produzindo livros físicos, mas o modo de guarda, preservação e cuidado com esses materiais ganha outra dimensão à medida que sua produção e seu uso passam a dividir espaço com uma quantidade cada vez maior de conteúdos digitais.

Essa transformação já acontece diante de nós. Consumimos informações em ambientes digitais, assistimos a conteúdos audiovisuais, utilizamos plataformas, acessamos livros e documentos sem que seja necessário possuir fisicamente o suporte no qual aquele conteúdo foi produzido. A materialidade do suporte, portanto, começa a se desfazer. [...] É necessário construir um novo projeto de biblioteca, pensado a partir da hibridez de seus acervos e de um movimento que caminha para uma disponibilização cada vez mais expressiva de conteúdos em formato digital. Se o espaço físico muda, também é necessário repensar a própria unidade de informação. [...]

A biblioteca entra, portanto, em um novo momento de transformação, como, de diferentes maneiras, sempre esteve. O acesso à informação, seus conteúdos e seus suportes se modificam conforme a própria sociedade se transforma. Como consequência, colocam-se novamente em discussão os espaços da biblioteca, suas formas de atuação e o próprio perfil do profissional que trabalhará nesses ambientes. O que hoje chamamos simplesmente de acervo físico é aquilo que, em um futuro não tão distante, poderá ser reconhecido como obra rara.

Fonte: ASSIS, Leonardo de. Todo acervo vai se tornar obra rara? O dilema das bibliotecas frente ao digital. *Jornal da USP*, São Paulo, 29 set. 2026. Disponível em: https://jornal.usp.br/artigos/todo-acervo-vai-se-tornar-obra-rara-o-dilema-das-bibliotecas-frente-ao-digital/ . Acesso em: 5 out. 2026. [Adaptado]

11ª QUESTÃO

Ao discutir a transformação dos acervos físicos diante do avanço dos conteúdos digitais, o Texto II aponta que:

a) a noção de obra rara deve ser abandonada, uma vez que a digitalização dos acervos elimina os critérios tradicionais utilizados para determinar a raridade de um livro.

b) a expansão dos acervos digitais tende a eliminar definitivamente os livros físicos, que deixarão de ser produzidos e utilizados pelas bibliotecas.

c) os acervos físicos perderão sua importância cultural porque os conteúdos digitais oferecem acesso mais amplo e eficiente às informações anteriormente preservadas nos livros.

d) a transformação digital altera o modo de produção, circulação, acesso e preservação da informação, o que exige que as bibliotecas repensem seus espaços, seus acervos e suas formas de atuação.

e) a principal consequência da expansão dos conteúdos digitais é a redução da importância dos profissionais que atuam nas bibliotecas.

12ª QUESTÃO
Observe o fragmento do Texto II a seguir, e assinale a alternativa CORRETA.

"Não se trata necessariamente da definição técnica de obra rara utilizada atualmente. Trata-se de pensar a raridade provocada pela própria transformação dos modos de produção, circulação e consumo da informação."

I- A posição do pronome proclítico em "Não se trata" é facultativa, sendo igualmente adequada, segundo a norma-padrão, a construção "Não trata-se".
II- O primeiro "se", em "Não se trata", funciona como partícula apassivadora.
III- A próclise em "Não se trata" é obrigatória, pois a palavra "não" é um elemento de sentido negativo que atrai o pronome para antes do verbo.
IV- O segundo "se", em "Trata-se", pode ser deslocado para posição proclítica sem prejuízo aos preceitos da gramática normativa.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) III.
b) I e III.
c) IV.
d) II e III.
e) III e IV.

13ª QUESTÃO
Observe os fragmentos extraídos do Texto II a seguir, e assinale a alternativa CORRETA acerca do emprego do acento indicativo de crase.

A – "[...] o modo de guarda, preservação e cuidado com esses materiais ganha outra dimensão à medida que sua produção e seu uso passam a dividir espaço com uma quantidade cada vez maior de conteúdos digitais" (5º parágrafo).

B – "O acesso à informação, seus conteúdos e seus suportes se modificam conforme a própria sociedade se transforma" (7º parágrafo).

a) Em A, a crase empregada em "à medida que" resulta da fusão da conjunção "a" com o artigo "a".
b) Em B, caso o termo "acesso" fosse substituído pelo termo "contato", as condições para o emprego do acento indicativo de crase estariam desfeitas.
c) Em A, caso a locução conjuntiva "à medida que", fosse substituída pela locução "à proporção que", o acento indicativo de crase estaria inadequado.
d) Em A, o acento indicativo da crase é facultativo em "à medida que", pois a preposição "a" pode ser substituída pela forma contraída "na".
e) Em B, o acento grave é empregado porque "acesso" é um verbo transitivo indireto que exige a preposição "a".

14ª QUESTÃO
A respeito da pontuação empregada no fragmento abaixo destacado, extraído do Texto II, assinale a alternativa CORRETA.

"Alguns acervos da USP, (1) como os da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, (2) do Instituto de Estudos Brasileiros e da Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin, (3) nos colocam diante de algo que vai além do conteúdo registrado nos livros. Há a sensação provocada pelo lugar, (4) pelo cheiro, (5) pelo espaço, (6) pela materialidade dos exemplares e pelo próprio cuidado que envolve seu acesso [...]." (2º parágrafo).

a) As vírgulas (5) e (6) foram empregadas para separar expressões explicativas.
b) As vírgulas (4), (5) e (6) foram empregadas pela mesma razão.
c) As vírgulas (1) e (2) foram empregadas para isolar adjunto adverbial deslocado.
d) A vírgula (3) foi empregada para indicar a elipse de um termo.
e) As vírgulas (2) e (5) foram empregadas para separar orações adjetivas.

15ª QUESTÃO
Acerca das relações sintáticas estabelecidas no fragmento "É necessário construir um novo projeto de biblioteca" (6º parágrafo), analise as assertivas que seguem.

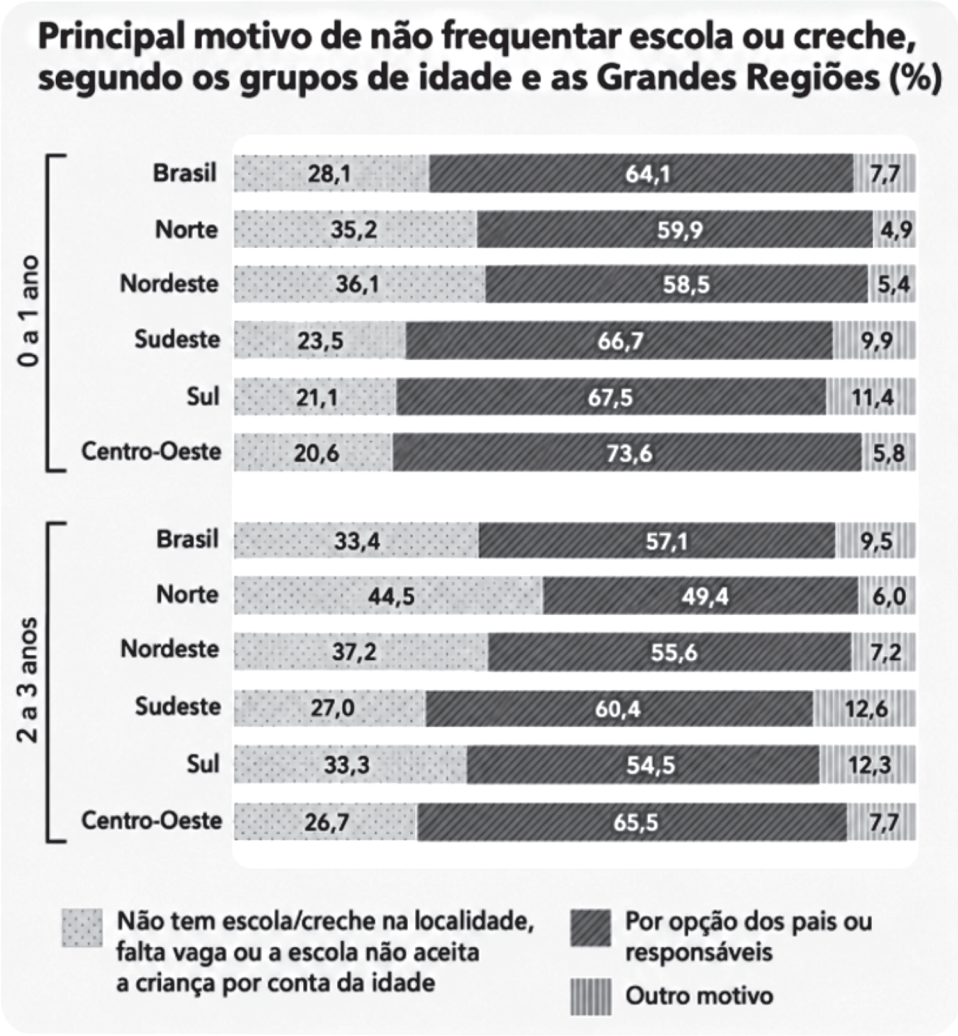
I- A expressão "É necessário" exerce a função sintática de sujeito da oração principal.
II- O segmento "construir um novo projeto de biblioteca" é classificada como oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo, pois exerce a função de sujeito da oração principal.
III- O excerto "um novo projeto de biblioteca" desempenha a função sintática de objeto indireto do verbo "construir".
IV- Caso a construção "É necessário construir um novo projeto de biblioteca" fosse reescrita em sua forma desenvolvida, sem alteração de sentido, resultaria na seguinte redação: "É necessário que se construa um novo projeto de biblioteca".

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) III.
b) I e II.
c) II e IV.
d) II.
e) IV.

16ª QUESTÃO

O gráfico abaixo apresenta os principais motivos para não frequentar escola ou creche, segundo os grupos de idade e as Grandes Regiões do Brasil, em 2025.



Fonte: Adaptado de IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016/2025.

Considerando o exposto no gráfico, marque a alternativa CORRETA.

a) As Regiões Norte e Nordeste se destacaram como as mais afetadas pelo motivo da ausência de escola ou creche na localidade, da falta de vaga ou da não aceitação da matrícula em razão da idade da criança. Na Região Nordeste, entre as crianças de 0 a 1 ano, esse fator foi apontado por 37,2% dos respondentes.

b) O motivo "por opção dos pais ou responsáveis" foi o mais citado em todas as Grandes Regiões do país, apresentando percentuais mais elevados no Brasil entre as crianças de 2 a 3 anos.

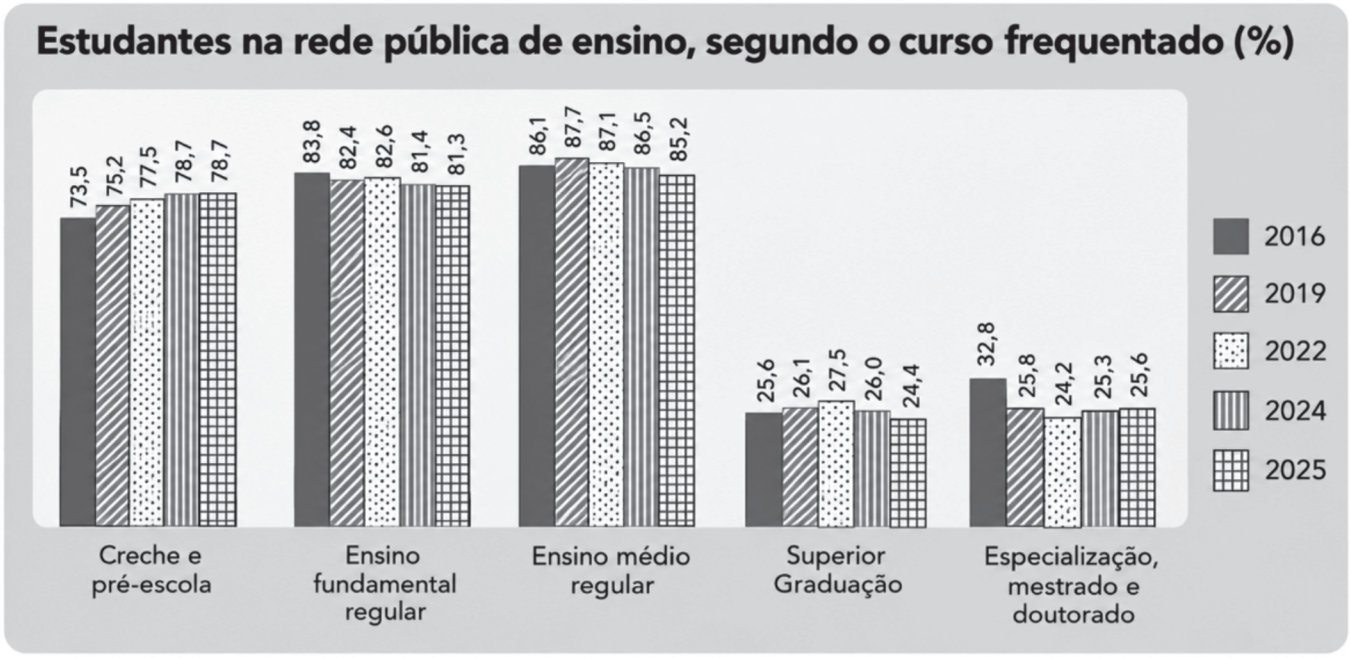
c) Em ambos os grupos de idade, a Região Centro-Oeste apresentou o maior percentual de crianças que não frequentavam creche por opção dos pais ou responsáveis, enquanto a Região Nordeste apresentou o menor percentual.

d) Em 2025, no Brasil, o segundo motivo mais citado foi a ausência de escola ou creche na localidade, a falta de vaga ou a não aceitação da matrícula em razão da idade da criança. Entre as crianças de 0 a 1 ano, no Brasil, esse fator foi apontado por 33,4% dos respondentes.

e) Em 2025, no Brasil, 64,1% das crianças de 0 a 1 ano e 57,1% das crianças de 2 a 3 anos que não frequentavam creche estavam fora da escola por opção dos pais ou responsáveis.

17ª QUESTÃO

O gráfico abaixo mostra os percentuais de matrículas de estudantes na rede pública de ensino, no Brasil, segundo as etapas da Educação Básica e os cursos de graduação e pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado).



Fonte: Adaptado de IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016/2025.

Considerando o exposto no gráfico, marque a alternativa CORRETA.

a) Durante o período avaliado, a predominância de matrículas da rede pública em todos os níveis de ensino se manteve constante e inalterada tanto ao se considerarem as porcentagens de matrículas de cada etapa da Educação Básica, quanto aquelas do ensino superior, considerando a graduação e os cursos de especialização, mestrado e doutorado.

b) Em 2025, na educação infantil, 78,7% das crianças em idade escolar estavam matriculadas na rede pública de ensino, enquanto no Ensino Fundamental regular essa proporção foi de 81,3%, e no Ensino Médio regular, de 85,2%, mostrando-se uma predominância de matrículas da rede pública na Educação Básica.

c) Em 2025, o Ensino Fundamental regular e o Ensino Médio regular continuaram concentrando a maior parte das matrículas na rede pública de ensino. No entanto, foi em 2016 que se registraram os maiores percentuais de matrículas na rede pública nesses níveis de ensino, correspondentes a 83,8% e 87,7%, respectivamente.

d) Durante o período avaliado, houve crescimento dos percentuais de matrículas na rede pública de ensino no nível superior, tanto na graduação quanto nos cursos de especialização, mestrado e doutorado, sendo 2024 e 2025 os anos que registraram os maiores percentuais.

e) Nos cursos de pós-graduação, a participação da rede pública de ensino foi mais expressiva em 2025, correspondendo a 25,6% dos alunos matriculados. Nesse nível de ensino, os percentuais de matrículas na rede pública, ao longo do período, apresentaram comportamento semelhante ao observado na educação infantil.

18ª QUESTÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) está estruturada de forma progressiva para orientar a Educação Básica, no Brasil, tendo como eixo articulador dez competências gerais que devem ser desenvolvidas pelos estudantes ao longo de toda a sua trajetória escolar.

Sobre como a organização curricular das aprendizagens essenciais em cada uma das etapas escolares é feita nesse documento, é CORRETO afirmar que:

a) na Educação Infantil, em cada campo de experiência, são definidos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, organizados em três grupos etários: os bebês, de 0 a 1 ano e 6 meses; as crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses; e as crianças pequenas, de 4 a 5 anos e 11 meses.

b) o Ensino Fundamental é a etapa mais longa da Educação Básica, com 9 anos de duração, dividindo-se entre Anos Iniciais, do 1º ao 4º ano, e Anos Finais, do 5º ao 9º ano. Nesta etapa, o conhecimento é estruturado em quatro áreas: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

c) na primeira etapa da Educação Básica, a organização curricular, feita por áreas do conhecimento e componentes curriculares, é focada no desenvolvimento integral da criança. Nesta etapa, são assegurados cinco direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

d) nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a BNCC estabelece cinco campos de experiências nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver nesta etapa. Dois desses campos são: o eu, o outro e o nós e Corpo, gestos e movimentos.

e) no Ensino Médio, adota-se uma estrutura curricular flexível, composta por itinerários formativos, que devem ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, sendo o componente Língua Portuguesa o único obrigatório nos três anos que compõem este nível de ensino.

19ª QUESTÃO

No contexto das discussões sobre as relações entre prática educativa, pedagogia e didática, José Carlos Libâneo estabelece uma distinção conceitual entre os termos educação, instrução e ensino.

Fonte: LIBÂNEO, José Carlos. Didática. Cortez editora, 2013.

A partir desse contexto, analise as assertivas a seguir.

I- A educação é uma instituição social que se organiza no sistema educacional de um país em um determinado momento histórico. Além disso, é um produto, por representar os resultados obtidos pela ação educativa de acordo com determinados propósitos sociais e políticos, e, por essa mesma razão, também se configura como um processo.

II- A educação corresponde a toda modalidade de influências e inter-relações que convergem para a formação dos traços da personalidade social e do caráter, implicando uma concepção de mundo, ideais, valores e modos de agir, que se traduzem em convicções ideológicas, morais e políticas, bem como em princípios de ação diante de situações concretas e dos desafios da vida prática.

III- A instrução se refere à formação intelectual, ou seja, à formação e ao desenvolvimento das capacidades cognoscitivas mediante o domínio de certo nível de conhecimentos sistematizados. O ensino corresponde a ações, meios e condições para a realização da instrução. Portanto, o ensino contém a instrução, e esta, por sua vez, não estabelece uma relação de subordinação à educação.

É CORRETO o que se afirma em:

a) I, apenas.
b) II, apenas.
c) I e III, apenas.
d) II e III, apenas.
e) I, II e III

Leia o Texto para responder às questões 20 e 21

Texto I

Uma professora de escola pública, responsável por ministrar aulas nos Anos Finais do Ensino Fundamental regular, preparando os estudantes com faixa etária aproximada de 11 a 14 anos, decidiu realizar seu planejamento de aula levando em consideração a teoria do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget. Para o autor, o desenvolvimento cognitivo ocorre ao longo de uma sequência de estágios, cada um caracterizado por diferentes formas de pensar e de compreender o mundo. Embora os estágios sejam, de modo geral, associados a determinadas faixas etárias de referência, Piaget os compreende como parte de um processo contínuo de desenvolvimento, não como períodos delimitados de forma rígida.

20ª QUESTÃO

Considerando o exposto no Texto I, a professora deve considerar que uma das características cognitivas que, segundo os parâmetros gerais da teoria de Piaget, pode começar a se desenvolver na etapa da Educação Básica da qual é responsável, é:

a) o pensamento intuitivo
b) a inteligência motora
c) a capacidade de simbolizar e comunicar
d) o conceito de objeto
e) o pensamento proposicional

21ª QUESTÃO

Considerando o exposto no Texto I e os estágios do desenvolvimento cognitivo propostos por Jean Piaget, analise as assertivas a seguir.

I- A transição do estágio pré-operacional para o estágio das operações concretas, caracterizada pela passagem de um pensamento pré-lógico, egocêntrico e fortemente orientado pela percepção para um pensamento operatório e regulado por relações lógicas, pode ser evidenciada pela aquisição do conceito de conservação.

II- O conceito de conservação consiste na compreensão de que certos atributos quantitativos dos objetos não se alteram, a menos que se adicione algo a eles ou que se tire algo deles. Na teoria de Piaget, este conceito é importante porque ilustra o uso de regras lógicas, como a reversibilidade.

III- Uma das formas de a professora verificar se seus estudantes compreendem o conceito de conservação é observar se reconhecem que a quantidade de água permanece a mesma quando ela é transferida de um recipiente largo e baixo para outro estreito e alto, desde que não haja perda nem acréscimo de líquido.

É CORRETO o que se afirma em:

a) II e III, apenas.
b) I e II, apenas.
c) I, II e III.
d) III, apenas.
e) I, apenas.

22ª QUESTÃO

No contexto das discussões sobre prática educativa e sociedade, José Carlos Libâneo pontua que o trabalho docente é parte integrante do processo educativo mais global pelo qual os membros da sociedade são preparados para a participação na vida social.

Fonte: LIBÂNEO, José Carlos. Didática. Cortez editora, 2013.

A partir desse contexto, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I- Não há sociedade sem prática educativa, nem prática educativa sem sociedade.

POR QUE

II- Por mais que seja uma exigência da vida em sociedade, a prática educativa também se refere ao processo de prover os indivíduos dos conhecimentos e experiências culturais que os tornam aptos a atuar no meio social e a transformá-lo em função de necessidades econômicas, sociais e políticas da coletividade.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

a) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
c) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
d) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
e) as asserções I e II são proposições falsas.

23ª QUESTÃO

Considere os objetivos educacionais apresentados no Quadro 1, elaborados para uma sequência didática sobre orientação no espaço, destinada aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Esse conteúdo envolve o desenvolvimento da capacidade de reconhecer e estabelecer relações entre a localização do próprio corpo e a posição de outros objetos no espaço, considerando diferentes pontos de referência e posições, reais ou supostas.

Quadro 1
Objetivos educacionais de uma sequência didática sobre orientação no espaço

Objetivos referenciais

1. Saber empregar noções espaciais associadas às relações espaciais em diferentes situações motoras e em diferentes espaços de ação.
2. Experimentar diferentes formas de orientação no espaço, utilizando os sentidos, recursos naturais (como o Sol, as estrelas e os círculos de crescimento das árvores), mapas, bússolas, entre outros recursos.
3. Realizar brincadeiras de orientação em espaços urbanos e naturais, conhecidos e desconhecidos.

Demais objetivos

Grupo 1

4. Compreender diferentes recursos de orientação no espaço, como recursos perspectivos, naturais e mecânicos.
5. Conhecer o vocabulário específico relacionado à orientação no espaço.

Grupo 2

6. Avaliar a importância de saber se orientar corretamente como forma de aumentar a segurança, a confiança e a autonomia pessoal.
7. Deslocar-se livremente em espaços conhecidos ou desconhecidos, sem temor de se perder, tendo consciência das próprias possibilidades e limitações.

Fonte: Adaptado de Zabala (1999). *Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Considerando o exposto no Quadro 1 e a discussão proposta por Zabala sobre a tipologia dos conteúdos, marque a alternativa CORRETA.

a) Os objetivos dos Grupos 1 e 2 são, respectivamente, aqueles que, na sequência didática, têm como foco a aprendizagem de conteúdos atitudinais e conceituais.
b) Os objetivos do Grupo 1 estão relacionados a conteúdos que, segundo sua tipologia, englobam a aprendizagem de princípios ou ideias éticas que permitem às pessoas emitir um juízo de valor sobre condutas e seu sentido.
c) Os objetivos do Grupo 2 estão relacionados a conteúdos cuja aprendizagem, segundo sua tipologia, deve ser permeada por atividades que favoreçam a compreensão dos conceitos, a fim de utilizá-los na interpretação ou no conhecimento de situações ou na construção de outras ideias.
d) Os objetivos referenciais são aqueles que, na sequência didática, têm como foco a aprendizagem de conteúdos procedimentais.
e) Os objetivos referenciais estão relacionados a conteúdos cuja aprendizagem, segundo sua tipologia, possui características diferenciadas, relacionadas à distinta importância dos componentes cognitivos, afetivos ou condutais que cada um deles contém.

24ª QUESTÃO

Utilizando como critério a posição que assumem em relação aos condicionantes sociopolíticos da escola, Libâneo classifica as tendências pedagógicas em liberais e progressistas. Entre as tendências progressistas, o autor destaca uma que compreende os conteúdos de ensino nos seguintes termos:

"Os conteúdos culturais, universais que se constituíram em domínios de conhecimento relativamente autônomos, incorporados pela humanidade, mas permanentemente reavaliados em face das realidades sociais. Embora se aceite que os conteúdos são realidades exteriores ao aluno, que devem ser assimilados e não simplesmente reinventados, eles não são fechados e refratários às realidades sociais. Não basta que os conteúdos sejam apenas ensinados, ainda que bem ensinados; é preciso que se liguem, de forma indissociável, à sua significação humana e social" (LIBÂNEO, 2014, p. 41).

Fonte: LIBÂNEO, José Carlos. Tendências pedagógicas na prática escolar. In: LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 28. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

Considerando a concepção de conteúdos de ensino apresentada na citação acima, assinale a alternativa que identifica CORRETAMENTE a tendência pedagógica progressista à qual ela corresponde.

a) Renovada não-diretiva
b) Tradicional
c) Renovada progressivista
d) Crítico-social dos conteúdos
e) Tecnicista

25ª QUESTÃO

A prática de ensino tem como pano de fundo uma proposição teórico-prática composta por compreensões filosóficas que orientam a ação pedagógica de planejar, executar e avaliar os resultados decorrentes das atividades educativas institucionais.

Fonte: LUCKESI, Cipriano Carlos. O ato pedagógico: planejar, executar, avaliar. São Paulo: Cortez, 2023.

Diante do contexto, à luz de Luckesi, sobre a articulação entre filosofia da educação, planejamento, prática de ensino e avaliação da aprendizagem, analise as assertivas a seguir.

I- Na atividade profissional docente no ensino institucional, importa que os atos de planejar, executar e avaliar ganhem a dimensão de decisões filosóficas, sociais, políticas, científicas e técnicas. Nesse contexto, é preciso articular os recursos da ciência e da técnica às compreensões filosóficas, sociais e políticas que constituem o pano e fundo norteador da nossa prática educativa.

II- Na prática do ensino institucional, não basta, pois, estar atento exclusivamente aos meios, às técnicas e aos recursos operacionais e tecnológicos que subsidiam a ação pedagógica. É premente que, haja atenção, em primeiro lugar, aos fins da ação e aos valores que orientam a educação em geral e, em específico, a prática pedagógica escolar.

III- A função primordial da educação deve primar por adaptar o aprendente a uma ordem social existente, fazendo com que este assimile os conhecimentos e os saberes destinados a inseri-lo nessa ordem, como ocorreu com as gerações anteriores. Esse entendimento deve orientar, do ponto de vista filosófico, os atos de planejar e executar o ensino, bem como de avaliar a aprendizagem.

É CORRETO o que se afirma em:

a) II e III, apenas.
b) I, apenas.
c) I e II, apenas.
d) I, II e III.
e) III, apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

A Rede Sismográfica do Centro de Sismologia da USP (IAG/USP), integrante da Rede Sismográfica Brasileira (RSBR), registra diariamente as atividades sistêmicas no Brasil e na América do Sul. No primeiro semestre de 2026 foi registrada uma sequência de terremotos ocorridos na América do Sul, com magnitudes expressivas e em um curto espaço de tempo. Sobre os mecanismos tectônicos responsáveis pelos terremotos, assinale a assertiva CORRETA.

a) O terremoto da Venezuela decorreu de falhamento transcorrente ao longo do limite entre as placas do Caribe e Sul-Americana, associado ao sistema de falha de Boconó; já o terremoto da Colômbia resultou da subducção da placa de Nazca sob a placa Sul-Americana, ao longo da fossa Colômbia-Equador.
b) Os dois terremotos resultaram do mesmo processo de subducção, no qual a placa do Caribe mergulha sob a placa Sul-Americana em ambos os países, o que explica a ocorrência simultânea dos abalos.
c) O terremoto da Venezuela foi causado por subducção da placa de Nazca, enquanto o da Colômbia resultou de movimento transformante entre as placas Sul-Americana e do Caribe.
d) Ambos os terremotos foram causados por falhamento transformante dextral, já que a placa de Nazca e a placa do Caribe se deslocam lateralmente em relação à placa Sul-Americana na mesma velocidade e direção.
e) O terremoto da Colômbia ocorreu por colisão frontal entre a placa de Nazca e a placa Sul-Americana, processo idêntico ao que gerou a Cordilheira dos Andes na Venezuela.

27ª QUESTÃO

O Himalaia, frequentemente denominado o "Terceiro Polo" do planeta devido à vasta concentração de gelo fora das regiões polares, tem sofrido alterações geomorfológicas e hidrológicas aceleradas em decorrência do aquecimento global antropogênico. No Nepal e em regiões adjacentes, o recuo e o derretimento acelerado das geleiras de alta montanha vêm alterando profundamente a dinâmica de encostas e as bacias hidrográficas locais, gerando novas configurações de risco socioambiental. Considerando o episódio recente de desastres hidrogeomorfológicos registrados no Nepal e sua relação com a crise climática global, assinale a assertiva CORRETA.

a) O aquecimento global tem intensificado os deslizamentos de encostas ao acelerar o processo de pedogênese profunda em solos do tipo Latossolo, comuns nos cumes de alta montanha da Cordilheira Himalaia.
b) Os eventos recentes no Nepal decorrem primordialmente de maremotos intracontinentais que desestabilizam o lençol freático em vales tectonicamente ativos na borda convergente Indo-Australiana.
c) O aumento térmico regional provocou a retração glaciária e a formação de represamentos naturais instáveis por morenas terminais, potencializando a ocorrência de GLOFs (*Glacial Lake Outburst Floods*), caracterizados por inundações catastróficas e repentinas causadas pelo colapso dessas barreiras.
d) A perda de massa de gelo himalaica eliminou o risco de cheias repentinas nos vales nepaleses, uma vez que a vazão de base das drenagens tornou-se perene e controlada por barragens hidrelétricas de acumulação.
e) As inundações no Nepal estão restritas à inversão térmica da alta troposfera, a qual provoca o congelamento imediato dos rios a jusante e o consequente represamento forçado das calhas fluviais em direção à planície indo-gangética.

28ª QUESTÃO

Em 4 de setembro de 2026, a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou a resolução intitulada "*Correct the Map*" (em português: Corrija o Mapa). A resolução recomenda a substituição paulatina, em contextos educacionais e institucionais, do mapa-múndi tradicional baseado na projeção de Gerhard Mercator por modelos cartográficos que representem com precisão a proporção das áreas continentais, com destaque para a projeção *Equal Earth*. A iniciativa busca corrigir a histórica minimização visual do Sul Global, sobretudo do continente africano. Considerando os fundamentos da Cartografia Temática, as propriedades matemáticas das projeções cartográficas e as implicações geopolíticas da representação do espaço geográfico, assinale a assertiva CORRETA.

a) A adoção da nova representação promovida pela ONU tem caráter exclusivamente técnico-geométrico, desprovido de reflexos na geopolítica ou na percepção socioespacial, uma vez que a projeção de Mercator foi concebida no século XX com o objetivo de subdimensionar as economias periféricas do hemisfério ocidental.
b) A resolução da Assembleia Geral da ONU determinou a proibição compulsória e global da projeção de Mercator na navegação aeroespacial e marítima, visto que as projeções equivalentes eliminam a curvatura da Terra e traçam rotas loxodrômicas com distorções nulas tanto angulares quanto de área.
c) A projeção *Equal Earth*, por ser uma projeção equidistante pura, mantém as distâncias e as formas idênticas às do geoide em qualquer orientação azimutal, evitando qualquer tipo de deformação periférica no traçado dos continentes.
d) A projeção de Mercator, por ser de natureza cilíndrica conforme, preserva as formas locais e os ângulos terrestres, mas produz deformações crescentes nas áreas em direção às altas latitudes, justificando por que a resolução da ONU promove o uso de projeções equivalentes (como a *Equal Earth*) para restabelecer a proporcionalidade métrica das superfícies em escala global.
e) A distorção areal da projeção de Mercator decorre do fato de os paralelos se aproximarem gradativamente à medida que se afastam da linha do Equador, provocando um efeito de compressão visual nos polos e um alargamento artificial das áreas intertropicais.

29ª QUESTÃO

O sistema climático global tem registrado, sucessivamente, recordes históricos de temperatura média na troposfera e nos oceanos. O triênio 2023–2025 consolidou-se como o mais quente da era instrumental moderna, impulsionado pela combinação do aquecimento global antropogênico com oscilações de alta amplitude do modo acoplado oceano-atmosfera no Pacífico Tropical (ciclo El Niño-Oscilação Sul - ENOS). Paralelamente, anomalias térmicas positivas sem precedentes observadas na bacia do Atlântico Tropical Norte e no Oceano Índico vêm modulando a circulação geral da atmosfera e desafiando os modelos clássicos climatológicos e previsão sazonal. A respeito dos fundamentos da Climatologia Dinâmica, das oscilações oceano-atmosféricas (*El Niño* e *La Niña*) e de suas interações com as mudanças climáticas antropogênicas, assinale a assertiva CORRETA.

a) A intensificação do efeito estufa promove o aquecimento não homogêneo das bacias oceânicas, sendo que o acoplamento oceano-atmosfera durante episódios de *El Niño* altera o padrão de ondas de Rossby quase-estacionárias na alta troposfera; contudo, a persistência de anomalias quentes anômalas no Atlântico Tropical Norte pode sobrepor-se ao sinal clássico do ENOS, deslocando anomalisamente a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) para o norte e agravando anomalias de precipitação negativa no setor setentrional do Nordeste brasileiro.

b) Durante a fase quente do modo acoplado (*El Niño*), o relaxamento ou inversão dos ventos alísios de sudeste e nordeste enfraquece a ressurgência costeira na borda oriental do Pacífico, aprofundando a termoclina no Pacífico Leste e gerando, por teleconexão hidrostática, um ramo ascendente anômalo da Célula de Walker sobre o leste da Amazônia e o semiárido brasileiro.

c) Em eventos de *La Niña*, a subsidência anômala observada no Pacífico Central promove o fortalecimento da Corrente de Jato Subtropical no Hemisfério Sul, o que bloqueia a incursão de sistemas frontais e da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), condicionando secas severas no Centro-Oeste e precipitações excepcionalmente abundantes e contínuas sobre toda a bacia hidrográfica do Prata.

d) O aquecimento global tem atenuado a amplitude térmica da Oscilação Decadal do Pacífico (ODP) e do ENOS, convertendo a circulação equatorial de Walker em um regime estritamente geostrófico e zonalmente invariante, o que elimina a ocorrência de eventos extremos do tipo "*El Niño Modoki*" (de aquecimento concentrado no Pacífico Central).

e) As anomalias de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Oriental atuam como o único forçante dinâmico da variabilidade interanual do clima nos trópicos, sendo a Célula de *Hadley* a estrutura de circulação meridional que tem seu ramo descendente exclusivamente posicionado sobre a Linha do Equador durante a fase negativa do ENOS.

30ª QUESTÃO

O sistema internacional contemporâneo tem apresentado múltiplos centros de poder, mas sem regras claras ou liderança hegemônica consolidada. Nesse contexto, observa-se o desgaste da hegemonia estadunidense, fraturas na coesão da União Europeia, a ascensão econômica e tecnológica da China, o fortalecimento político de atores do chamado Sul Global e a reconfiguração de alianças em torno de blocos como o BRICS que, em 2026, tem a Índia na presidência rotativa, com pauta voltada à reforma de instituições multilaterais (ONU, Conselho de Segurança, FMI) e ao avanço de mecanismos financeiros alternativos, como o Novo Banco de Desenvolvimento. Paralelamente, tensões entre a Rússia e a OTAN seguem em curso, e países como Brasil, Índia e África do Sul adotam estratégias de "equilíbrio fino", combinando maior autonomia frente ao Ocidente com a manutenção de vínculos econômicos e diplomáticos com EUA e União Europeia. Com base nesse cenário e nos fundamentos teóricos da Geografia Política e da Geopolítica, analise as assertivas a seguir.

I- A multipolaridade instável caracteriza-se pela coexistência de vários centros de poder como EUA, China, Rússia, União Europeia e agrupamentos como o BRICS sem que exista, no momento, um consenso normativo ou uma liderança hegemônica única capaz de estabelecer as regras do sistema internacional.

II- O BRICS, em sua configuração ampliada, deve ser interpretado exclusivamente como um bloco militar de contenção estratégica ao Ocidente, cuja função é substituir integralmente a ONU e o sistema de *Bretton Woods* (FMI e Banco Mundial) por instituições paralelas.

III- A chamada estratégia de "equilíbrio fino" (*hedging*), adotada por países como Brasil, Índia e África do Sul, implica alinhamento automático e irrestrito às posições da Rússia e da China em todos os fóruns multilaterais, com rompimento formal das relações com EUA e União Europeia.

IV- As tensões entre Rússia e OTAN, bem como os conflitos regionais em curso, representam fenômenos isolados e sem relação estrutural com o processo mais amplo de reconfiguração dos eixos de poder global, devendo ser analisados apenas como questões bilaterais pontuais.

V- A ascensão de novos polos de poder é um fenômeno estritamente contemporâneo, sem qualquer precedente teórico na tradição da Geografia Política clássica, o que torna inaplicável, na análise atual, qualquer categoria conceitual formulada antes do século XXI.

É CORRETO o que se afirma em:

a) III, IV e V, apenas.
b) I e III, apenas.
c) II e IV, apenas.
d) I, apenas.
e) I, II, III, IV e V.

31ª QUESTÃO

Com base nas formulações de Milton Santos sobre a produção do espaço geográfico do meio natural ao meio técnico-científico-informacional e a sua relação com a chamada crise ambiental, analise a assertiva CORRETA.

a) Descreve-se o chamado meio natural como uma fase pré-técnica, na qual a ação humana sobre o ambiente era inexistente, não havendo, portanto, qualquer forma de intervenção técnica das sociedades sobre a natureza.
b) A crise ambiental contemporânea decorre, sobretudo, do retorno das sociedades a formas de uso do território típicas do meio natural, com redução da mediação técnica entre homem e natureza.
c) No período do meio técnico (anterior ao técnico-científico-informacional), o grau de agressão ao meio ambiente já havia atingido seu ponto máximo, sendo o período técnico-científico-informacional caracterizado, ao contrário, por uma redução dos impactos ambientais em razão da racionalização produtiva.
d) O aumento do investimento público em uma região implica necessariamente a valorização e a capitalização da sociedade local, uma vez que os fluxos de mais-valia gerados beneficiam sempre os agentes econômicos situados no próprio lugar.
e) No período do meio técnico-científico-informacional, a hegemonia de normas globais, impostas por organismos supranacionais e pelo mercado, e a extraterritorialidade do impulso produtivo tornam esse impulso indiferente às realidades locais e ambientais, o que contribui para a produção da crise ambiental.

32ª QUESTÃO

A expressão "terras raras" refere-se a um grupo de 17 elementos químicos metálicos indispensáveis para a transição energética e a indústria de alta tecnologia (como turbinas eólicas, veículos elétricos e semicondutores). A partir da década de 1990, a China consolidou quase um monopólio na extração e, sobretudo, no refino desses minerais. A estratégia chinesa envolveu subsídios estatais, flexibilidade nas regulamentações ambientais iniciais e controle sobre os custos de processamento químico complexo, tornando inviável a competição para mineradoras de outros países. Considerando a análise dos textos e os conhecimentos sobre a geopolítica contemporânea dos recursos minerais e a transição energética global, assinale a assertiva CORRETA.

a) A transição energética em direção a fontes renováveis (como eólica e solar) elimina a dependência das potências industriais em relação a recursos fósseis e minerais, garantindo autonomia geopolítica irrestrita aos países do Norte Global.
b) A dependência global da cadeia produtiva chinesa limita-se à extração mineral em bruto, visto que os processos de separação química, refino e alta tecnologia são amplamente dominados pelos Estados Unidos e pela União Europeia.
c) O conceito de "terras raras" deriva da raridade geológica extrema desses elementos na crosta terrestre, o que justifica a incapacidade das nações ocidentais de encontrar reservas em seus próprios territórios.
d) O Brasil, apesar de possuir uma das maiores reservas mundiais de minerais críticos (como a monazita), lidera a exportação de ímãs permanentes de alta tecnologia devido aos fortes investimentos nacionais em parques industriais de refino desde a década de 1980.
e) A posição de quase-monopólio ocupada pela China na cadeia dos elementos de terras raras confere ao país um expressivo poder de barganha geopolítico, redefinindo as relações de dependência no contexto da transição ecológica global.

33ª QUESTÃO

A concepção clássica da hidrologia continental no Brasil, historicamente focada nas grandes bacias hidrográficas superficiais e na energia hidráulica, passou por um reposicionamento epistemológico e geofísico com o avanço da hidrogeologia de profundidade. A transição da caracterização do Sistema Aquífero Guarani (SAG) para a redescoberta da dimensão do Sistema Aquífero Grande Amazônia (SAGA) reconfigurou o debate geopolítico e ambiental sobre as reservas subterrâneas. Esse paradigma exige a superação de visões puramente quantitativas em prol da análise das condicionantes estruturais (falhamentos e lineamentos), do arcabouço litológico e das dinâmicas de recarga e contaminação em escala continental. Considerando a complexidade da rede hidrográfica brasileira, o arcabouço hidrogeológico dos grandes sistemas aquíferos e os aspectos conceituais/normativos do manejo hídrico no país, assinale a assertiva CORRETA.

a) As bacias hidrográficas do semiárido nordestino (como a Bacia do Parnaíba) assentam-se majoritariamente sobre aquíferos fissurais do Embasamento Cristalino, o que confere a toda a Região Nordeste uma absoluta incapacidade de armazenamento de águas subterrâneas de água doce, inviabilizando qualquer exploração aquífera profunda na região.
b) O Sistema Aquífero Guarani (SAG) caracteriza-se por ser uma reserva essencialmente homogênea de caráter livre em toda a sua extensão territorial, cujas águas de excelente qualidade físico-química independem do grau de confinamento proporcionado pelos derrames basálticos da Formação Serra Geral.
c) O Sistema Aquífero Grande Amazônia (SAGA), associado às bacias sedimentares do Solimões e do Amazonas, constitui uma das maiores reservas de água subterrânea do planeta, sendo predominantemente composto por aquíferos porosos em meios sedimentares inconsolidados e semi-consolidados (Formações Alter do Chão e Solimões), apresentando elevada permeabilidade primária.
d) Segundo a Lei Federal nº 9.433/1997 (Política Nacional de Recursos Hídricos), as águas subterrâneas são classificadas como bens da União, o que centraliza a concessão de outorgas de direito de uso exclusivamente no âmbito do Governo Federal via Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).
e) A Bacia Hidrográfica do Paraná apresenta um padrão de drenagem predominantemente dendrítico e exorreico, mas sua vazão média anual é geologicamente isolada das dinâmicas do Sistema Aquífero Guarani, visto que os basaltos impermeáveis da Bacia do Paraná impedem qualquer tipo de recarga direta ou comunicação hidráulica entre rios e águas subterrâneas.

34ª QUESTÃO

A evolução histórica dos instrumentos legais e normativos voltados ao controle e à proteção territorial do patrimônio natural no Brasil reflete dinâmicas políticas, socioeconômicas e arranjos institucionais específicos de cada período. Analisando a gênese, a transição e a consolidação das tipologias e categorias de áreas protegidas brasileiras, analise as assertivas a seguir.

I- Historicamente, a criação das "Florestas da Tijuca e das Paineiras" pelo Governo Imperial em 1861 constituiu um esboço pioneiro de delimitação territorial espacialmente demarcada visando à recuperação de estoques hídricos, diferindo-se das medidas do período colonial como o Regimento do Pau-Brasil (1605), cujo foco de proteção voltava-se estritamente à gestão de recursos específicos e não ao território.

II- O Primeiro Código Florestal brasileiro (Decreto nº 23.793/1934) estabeleceu o suporte legal para a categorização de quatro tipologias de florestas (protetoras, remanescentes, modelo e de rendimento). Dentre estas, as florestas de rendimento e modelo previam o manejo extrativista e abrigavam a categoria de Floresta Nacional, enquanto as remanescentes contemplavam a criação de Parques e reservas de proteção biológica ou estética.

III- Na década de 1970, a criação da Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA) resultou em uma sobreposição de atribuições com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF). Como este manteve a tutela das áreas criadas até então, a SEMA formulou um programa próprio que culminou na proposição de novas tipologias de áreas protegidas, a exemplo das Estações Ecológicas, Áreas de Proteção Ambiental, Reservas Ecológicas e ÁRIES.

IV- Com o advento do Novo Código Florestal (Lei nº 4.771/1965), as quatro tipologias florestais instituídas em 1934 foram preservadas na íntegra e acrescidas das figuras jurídicas da Reserva Legal (RL) e das Áreas de Preservação Permanente (APP), mantendo-se a estrutura formal de classificação e apenas descentralizando a gestão para o âmbito municipal.

V- A aprovação da Lei nº 9.985/2000 (Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC) equacionou em definitivo a fragmentação e a gestão do patrimônio ambiental brasileiro ao revogar e absorver, em um único marco normativo e integrado de Unidades de Conservação, todas as tipologias territoriais de proteção existentes no país, tais como as Áreas de Preservação Permanente (APPs), as Reservas Legais (RLs) e as Terras Indígenas (TIs).

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) I, II e V.
b) I, II e III.
c) II e IV.
d) I, III e V.
e) III, IV e V.

35ª QUESTÃO

A emergência da Geografia como ciência autônoma no século XIX não decorre da simples descoberta de novos territórios, mas de uma necessidade histórica de sistematização do conhecimento sobre o espaço terrestre, impulsionada pela expansão do modo de produção capitalista e pela consolidação dos Estados-Nacionais europeus. Ao dialogar com o pensamento filosófico do período, a formação do pensamento geográfico oscilou entre a busca por leis gerais de determinação e a análise da relação dialética entre o homem e o meio natural, revelando o caráter ideológico e político subjacente às diferentes correntes de pensamento da disciplina. Com base nas reflexões epistemológicas da história do pensamento geográfico, analise o encadeamento lógico entre as transformações sociohistóricas e as correntes do pensamento geográfico para assinalar a assertiva CORRETA.

a) O possibilismo francês, capitaneado por Paul Vidal de La Blache, opôs-se radicalmente ao determinismo ratzeliano ao propor a integração homem-meio mediante o conceito de "gênero de vida", contudo, ao adotar uma abordagem idiográfica e regionalista, a Geografia Humana francesa buscou neutralizar o conflito de classes e legitimar ideologicamente a expansão colonialista da França.

b) A escola determinista alemã, estruturada sob a influência de Friedrich Ratzel, concebia o espaço geográfico como uma categoria neutra e meramente descritiva, o que inviabilizou a utilização de conceitos como o de "Espaço Vital" (*Lebensraum*) para a justificativa e o planejamento da expansão territorial do Estado Bismarckiano.

c) A Geografia Quantitativa (ou pragmática), surgida no pós-Segunda Guerra Mundial, rompeu com o Positivismo Lógico ao incorporar o método dialético marxista, priorizando a transformação social e o combate às desigualdades territoriais do capitalismo tardio em detrimento do uso de modelos estatísticos.

d) O surgimento da Geografia Crítica nos anos 1970 eliminou a necessidade da análise espacial e do estudo das formas territoriais, ao postular que a produção do espaço é uma construção puramente teórica e desvinculada do processo de acumulação do capital.

e) Friedrich Ratzel e Alexander von Humboldt, embora separados por décadas de desenvolvimento científico, compartilhavam da premissa de que a Geografia deveria abster-se de fundamentações filosóficas ou biológicas, constituindo-se estritamente como uma cartografia descritiva dos recursos naturais.

36ª QUESTÃO

Em 2026, a aplicação de sobretaxas alfandegárias lineares pelos Estados Unidos às importações brasileiras gerou apreensão nos setores da indústria e do agronegócio. Estimativas da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e da Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham) apontam impactos severos em setores específicos das exportações do agro, reconfigurando a logística de escoamento e reacendendo debates sobre a excessiva dependência de mercados tradicionais e a oportunidade de redirecionamento para o Sul Global. Considerando as contribuições da Geografia Agrária e Geopolítica e os impactos socioespaciais e econômicos do protecionismo norte-americano sobre a agricultura patronal brasileira, analise as assertivas a seguir.

I- A estrutura do agronegócio brasileiro voltada à exportação é homogênea quanto aos impactos tarifários; a incidência das barreiras afeta uniformemente todas as cadeias do setor, paralisando em curto prazo o volume global das exportações brasileiras para a América do Norte devido à ausência de exceções comerciais estratégicas.

II- O advento de políticas protecionistas unilaterais explicita os limites do modelo reprimarizado e agroexportador, ao mesmo tempo em que estimula uma reordenação geoespacial dos fluxos de *commodities* agrícolas, impulsionando a consolidação de rotas comerciais alternativas direcionadas a parceiros do BRICS e a países do Oriente Médio.

III- A aplicação de alíquotas adicionais aos produtos agrícolas brasileiros por um parceiro histórico demonstra que as barreiras tarifárias contemporâneas atuam estritamente como mecanismos de regulação sanitária e ambiental, sem qualquer vínculo com a defesa de interesses geoeconômicos internos ou com a disputa por hegemonia de mercados globais.

IV- A vulnerabilidade socioespacial gerada pelas tarifas internacionais tende a ser desigualmente distribuída no território brasileiro, afetando mais intensamente economias regionais fortemente especializadas em *commodities* processadas (como carnes e derivados do complexo de sucos) em comparação com regiões cuja produção está majoritariamente voltada ao mercado interno ou a grãos absorvidos pelo mercado asiático.

V- O aumento de tarifas protecionistas sobre a agricultura brasileira provocou a imediata estatização e a interrupção das redes transnacionais do agronegócio, reorientando a estrutura fundiária do país para a democratização do acesso à terra e a centralidade da agricultura familiar na produção de *commodities*.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) I e IV.
b) II e IV.
c) II e III.
d) III e V.
e) I e V.

37ª QUESTÃO

A gentrificação não é um processo mero ou neutro de 'revitalização' ou 'renovação' urbana, mas sim uma transformação classista do espaço urbano. O conceito engloba a reestruturação do solo urbano por meio do aporte de capital privado e estatal, promovendo a valorização imobiliária e a subsequente substituição de populações de menor renda por classes de maior poder aquisitivo. Esse processo redefine a morfologia urbana, a dinâmica cultural e o direito à cidade, ao reconfigurar as áreas centrais e periféricas como mercadorias de consumo de elite. A partir das contribuições da Geografia Urbana e do debate crítico sobre a gentrificação e a produção social do espaço, analise as assertivas a seguir.

I- A gentrificação envolve a apropriação do espaço urbano pelo capital imobiliário, transformando a mais-valia fundiária e o valor de uso da terra em valor de troca, o que frequentemente culmina no deslocamento indireto ou direto das populações vulneráveis das áreas requalificadas.

II- O Estado atua como agente fundamental na consolidação de processos de gentrificação, por meio de parcerias público-privadas, operações urbanas consorciadas e flexibilização das normas de zoneamento que direcionam os investimentos em infraestrutura prioritariamente para áreas com elevado potencial de valorização mercadológica.

III- Do ponto de vista socioespacial, a gentrificação altera a dinâmica do consumo e da identidade local nas centralidades urbanas, promovendo a substituição dos comércios tradicionais e serviços comunitários por redes voltadas ao perfil de alta renda e ao turismo cultural.

IV- A teoria do *gap* de renda (*rent gap*), formulada na literatura geográfica crítica, explica a atratividade de áreas centrais degradadas para o capital imobiliário ao identificar a disparidade entre a renda de aluguel efetivamente capturada no presente e a renda potencial que a área poderia gerar após intervenções de reestruturação urbana.

V- Embora frequentemente associada às áreas centrais históricas, a gentrificação contemporânea expande-se para periferias e frentes de expansão urbana (*gentrificação periférica* ou *rural*), impulsionada por grandes empreendimentos imobiliários e condomínios fechados que alteram o custo de vida e os padrões tradicionais de uso do solo nessas localidades.

É CORRETO o que se afirma em:

a) II e V, apenas.
b) I e III, apenas.
c) I e II, apenas.
d) I, II, III, IV e V.
e) III e IV, apenas.

38ª QUESTÃO
A transição demográfica caracterizada pelo acelerado envelhecimento populacional nos países do Sul Global, sobretudo na América Latina, reconfigura as dinâmicas de uso e apropriação do espaço urbano. Diferente das transformações ocorridas no Norte Global, no contexto latino-americano o envelhecimento se desenrola em territórios marcados por profundas desigualdades socioespaciais, segregação urbana e precariedade nas redes de infraestrutura e transporte. Tendo como referência as discussões geográficas contemporâneas sobre acessibilidade, mobilidade urbana e a produção do espaço, assinale a assertiva CORRETA.

a) A expansão do modelo de *smart cities* (cidades inteligentes) e a digitalização dos serviços urbanos no Sul Global superam as disparidades estruturais de acessibilidade, pois a automação do transporte assegura autonomia universal de mobilidade aos idosos, independentemente da classe social ou da localização periférica.
b) A experiência da mobilidade urbana na velhice no contexto latino-americano não se reduz ao declínio funcional biológico ou a métricas puramente tecnocráticas de oferta de transporte; trata-se de uma prática socialmente construída e interseccional, onde barreiras físicas, preconceitos sociais e rugosidades do espaço segregado condicionam de forma desigual o direito à cidade.
c) A aplicação direta de quadros conceituais globais, como a iniciativa de *Cidades Amigas das Pessoas Idosas* da OMS, resolve de forma homogênea a acessibilidade em metrópoles latino-americanas, visto que a demanda por transporte e mobilidade na velhice é padronizada e imune às interseccionalidades de gênero, raça e poder aquisitivo.
d) A dinâmica de mobilidade dos idosos nas metrópoles latino-americanas limita-se estritamente aos deslocamentos pendulares do tipo obrigatório (saúde e cuidados básicos), anulando qualquer uso do espaço urbano voltado ao lazer, às práticas simbólicas ou ao comércio local informal nas áreas periféricas.
e) As diretrizes de envelhecimento ativo assentadas estritamente na "economia prateada" e nas forças de mercado garantem a democratização da infraestrutura esportiva e do espaço público, tornando a responsabilidade individual pelo bem-estar o principal vetor de redução das injustiças espaciais.

39ª QUESTÃO
Durante o período de regência em uma turma de Ensino Fundamental, um professor estagiário de Geografia percebeu que os estudantes demonstravam desinteresse quando os conteúdos sobre redes urbanas e industrialização eram apresentados estritamente por meio da leitura do livro didático e memorização de conceitos. Para transformar essa dinâmica, o licenciado elaborou uma proposta pedagógica que integrou o mapeamento colaborativo do bairro da escola, o uso de jogos pedagógicos e debates sobre os impactos das transformações territoriais na vida cotidiana dos alunos. A iniciativa permitiu articular a teoria acadêmica à realidade dos discentes, embora tenha enfrentado resistência inicial da gestão escolar para o acesso aos documentos pedagógicos da instituição. A partir da situação descrita e dos debates pedagógicos sobre a prática de ensino e a formação docente na Geografia escolar, analise as afirmativas a seguir.

I- A superação de práticas tradicionais baseadas na mera memorização ocorre quando o ensino de Geografia adota metodologias que estimulam o protagonismo do estudante e o raciocínio crítico sobre o seu próprio espaço de convivência.
II- A eficácia do estágio supervisionado na formação inicial consolida-se à medida que o licenciando assimila por reprodução mimética as rotinas instrucionais e os protocolos de gestão da escola concedente, assegurando a estabilidade do planejamento curricular e a neutralidade metodológica exigidas pela práxis docente.
III- A articulação entre a teoria aprendida na universidade e a prática vivenciada na sala de aula da educação básica constitui um elemento central na construção da identidade e da autonomia profissional do futuro professor.
IV- A incorporação de recursos didáticos diversificados, como cartografia tátil, plataformas digitais e metodologias ativas, possui eficácia pedagógica autodidata intrínseca, tornando a mediação intencional do professor um elemento secundário no processo de apreensão do raciocínio geográfico.
V- As dificuldades e os desafios encontrados durante o estágio, como barreiras burocráticas ou resistências na recepção do estagiário, representam oportunidades de reflexão crítica que contribuem para o aprimoramento da formação docente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

a) II, III e IV.
b) I, II e III.
c) I, III e V.
d) II, IV e V.
e) IV e V.

40ª QUESTÃO
O processo de urbanização acelerado em economias emergentes reconfigura padrões de segregação e habitação social. Na China, em função das especificidades institucionais do seu modelo de desenvolvimento, o crescimento urbano produziu arranjos espaciais e fundiários particulares para a integração da população de menor renda. Considerando o papel das instituições estatais, do regime de propriedade da terra e das dinâmicas habitacionais no contexto chinês, assinale a assertiva CORRETA.

a) A ausência da favelização clássica nas metrópoles chinesas decorre de um modelo de planejamento urbano que suprimiu a segregação socioespacial, garantindo a plena assimilação da população flutuante por meio de um acesso homogêneo ao mercado imobiliário formal e da erradicação das assimetrias de renda entre trabalhadores rurais e urbanos.
b) O processo de expropriação de terras rurais para a expansão urbana na China extingue o desemprego e o trabalho informal entre os camponeses convertidos em cidadãos urbanos, em razão da garantia legal de contratação imediata no setor industrial estatal.
c) A produção do espaço urbano chinês ocorre à margem da atuação estatal, visto que o financiamento habitacional e a conversão do solo rural para fins urbanos são controlados exclusivamente pelo capital privado desregulamentado.
d) O sistema de registro domiciliar (*hukou*) concede equidade absoluta de direitos trabalhistas e acesso irrestrito aos serviços públicos urbanos para todos os migrantes rurais desde a sua chegada às grandes cidades, sem qualquer distinção em relação aos residentes locais.
e) As chamadas “vilas urbanas” (*chengzhongcun*) configuram-se como enclaves de origem agrária englobados pela expansão metropolitana; nelas, a vigência do regime de propriedade coletiva da terra possibilitou aos coletivos rurais a estruturação de um mercado imobiliário informal de aluguel, o qual, embora supra a demanda habitacional da população flutuante, opera sob acentuada densidade construtiva e provimento limitado de infraestrutura pública.